



Economia Real

Luís Todo Bom

A SAÚDE EM COIMBRA

Tenho referido as potencialidades do nosso país no *cluster* da Biotecnologia e da Saúde, com duas áreas de desenvolvimento — Lisboa e Coimbra.

O desenvolvimento deste sector tecnológico em Lisboa não é de estranhar perante a atratividade da capital e as suas ligações internacionais.

O caminho percorrido por Coimbra, pelo contrário, é de assinalar e justifica uma discriminação positiva no âmbito dos fundos estruturais, que sustente e amplie a sua afirmação, nacional e internacional.

Um *cluster* tecnológico requer a existência de uma unidade central de investigação e criação de conhecimento, centros de referência especializados de qualidade internacional, reconhecimento científico pelos seus pares e pelas instituições internacionais de referência e um conjunto de unidades interligadas, públicas e privadas, de prestação de serviços especializados nos vários domínios das técnicas e tecnologias associadas ao *cluster*.

Coimbra justifica uma discriminação positiva nos fundos estruturais em relação ao *cluster* da saúde

Coimbra, através de um esforço coerente e continuado, nos últimos anos, preenche todos estes requisitos.

Detém um Centro Hospitalar e Universitário, com capacidade de investigação, inovação e criação de conhecimento, integrando e participando ativamente em organizações internacionais e que agrega 14 Centros de Referência, sendo dois deles únicos no país.

Os Serviços deste Centro Hospitalar têm recebido vários prémios, um posicionamento distintivo nos *rankings* nacionais e internacionais e uma reputação internacional de referência na área dos transplantes hepáticos.

Na mesma região, em Cantanhede, situa-se o Parque Tecnológico de Biotecnologia, o Biocant, com grande integração com a Universidade e o Centro Hospitalar de Coimbra, a prosseguir, igualmente, um caminho de afirmação internacional.

Finalmente, a rede de Clínicas Privadas, interligadas com a rede pública, criam uma capacidade única de prestação de serviços de saúde, permitindo a atração de doentes estrangeiros e posicionando o país na vanguarda deste sector.

Coimbra está, assim de parabéns. É necessário que não desanime, neste país de pensador centralista!

Professor Associado
Convidado do ISCTE